



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA AURORA ESTADO DO PARANÁ

Capital Paranaense da Tilápia
Lei nº 19042, 12 de junho de 2017
2019

Capital Nacional da Tilápia
Lei nº 13961, 19 de dezembro de



PROJETO DE LEI Nº 008/2024, DO PODER LEGISLATIVO

Ementa: Dá denominação à Via Pública no Distrito de Palmitópolis, no Município de Nova Aurora-PR.

Art. 1º - a Rua denominada “Projetada “D”, localizada no Conjunto Habitacional, no Distrito de Palmitópolis, Município de Nova Aurora, Estado do Paraná, por força desta Lei, passará a ser denominado de “**RUA EDVALDO BISPO DOS SANTOS**”.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Petronilho Xavier da Silva, em 28 de fevereiro de 2024.

Claudinei Xavier de Oliveira
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA AURORA ESTADO DO PARANÁ

Capital Paranaense da Tilápia
Lei nº 19042, 12 de junho de 2017
2019

Capital Nacional da Tilápia
Lei nº 13961, 19 de dezembro de



EDVALDO BISPO DOS SANTOS

Nascido em Pacaembu, Estado São Paulo no dia 16.12.1952, filho de Otacílio e dona Maria ambos do Nordeste. Edvaldo era o 3º de 12 irmãos e desde muito cedo começou na lida da roça.

Em 1970 mudou-se para bandeirantes onde ingressou no plantio de algodão e outras atividades na lavoura, e também, começou a trabalhar em fazenda da região.

Em 1972 casou-se com Cleuza Rigolin dos Santos onde formou sua família, e, ao longo dos anos teve 4 filhos.

Em 1974 mudou-se para fazenda Dr. José, localizada em Palmitópolis, onde já residia alguns parentes. Nessa fazenda trabalhou alguns anos vindo a adquirir sua própria chácara a 600 metros de Palmitópolis, nessa chácara vindo a criar seus filhos.

Edvaldo também era caminhoneiro trabalhando assim na Copacol puxando cereais. E sendo assim quando saía na lida do dia a dia, sua esposa era quem tomava conta de tudo.

Edvaldo tornou-se muito popular no Distrito de Palmitópolis, por ser um homem de caráter honrado, e, sorriso fácil, era sempre amigos de todos.

Senhor Edvaldo sempre esteve à frente e empenhado de cobrar autoridades por um município melhor, sendo sempre porta voz dos mais fracos. Era uma pessoa simples, mas de muita inteligência.

Senhor Edvaldo viveu nesta chácara até o dia 4 de agosto de 1998 onde ele e sua esposa e seu sogro tiveram suas vidas ceifadas por um acidente de carro, deixando assim seus 4 filhos, o mais velho com 22 e o mais novo 16. Foi um golpe para toda família e também para o pequeno Distrito de Palmitópolis, já que era muito popular no local.

E hoje mesmo passando tantos anos, o Senhor Edvaldo e dona Cleuza são lembrados com emoção entres as pessoas que falam deles. Assim seu Edvaldo será lembrado eternamente. E também com a denominação de um nome de rua será sempre lembrado com esta grande homenagem a um homem honesto e honrado.